

ACESSIBILIDADE PARA SURDOS EM PLATAFORMAS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Thiago de Oliveira Tomé¹
Gilcemar da Silva Borges Junior²

RESUMO

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeras mudanças no cenário educacional, principalmente no que diz respeito à acessibilidade para o Surdo nas alterações e adaptações presencial-virtual. Ao testar o desempenho de um aluno surdo, do Curso Técnico em Eletrônica no Instituto Federal de Brasília Campus Ceilândia, junto aos demais, em sala virtual via Google Meet, foi observado que o mesmo desenvolveu dificuldades no aproveitamento da aprendizagem, destacados os seguintes motivos: Dificuldade em configurar janelas principais, como a do professor + intérprete + apresentações (slides), tendo que optar por uma única janela principal, perdendo sempre, em algum nível, muita informação; a depender do aparelho utilizado (celulares, notebooks, tablets), o aluno desenvolve dificuldade em visualizar a sinalização do intérprete, o que compromete sua participação em aula. Tais fatores geraram desmotivação no aluno em continuar cursando em período pandêmico. Observada a situação, o NAPNE junto a equipe de Intérpretes desenvolveu métodos acessíveis para que o aluno pudesse ter maior proveito do ensino e, o principal, tudo em Libras, sua língua materna. Dessa forma, as aulas que foram ministradas via Google Meet, foram gravadas e repassadas ao Núcleo de Acessibilidade e aos intérpretes que, após fazer análise do conteúdo, fizeram a regravação da aula com a janela em Libras com tamanho acessível e também com a visualização dos slides utilizados pelo professor. Para tal ação, foi construído um estúdio de gravação que contou com uma colaboração multi-campi. Somado a isso, foi criado na plataforma Moodle uma sala própria para o NAPNE, a qual é completamente acessível em Libras, fazendo a utilização de GIFS, vídeos e imagens em Libras. A sala foi criada de forma que todos os alunos e professores que precisem de acompanhamento pelo Núcleo possam se inscrever e solicitar atendimento. Ainda sobre a acessibilidade digital para o aluno surdo, foi utilizado a plataforma Google Sites para criar uma interface de web que contivesse todo o conteúdo que o aluno Surdo do curso Técnico em Eletrônica precisava para realizar as disciplinas. Dentro da plataforma foram inseridos as vídeo aulas gravadas com tradução em Libras que estão separadas por módulo e disciplina. Para cada disciplina, o aluno irá encontrar um sinalário/glossário que abrange os principais sinais utilizados durante a ministração das aulas assíncronas. O trabalho empenhado possibilitou que o aluno pudesse ter acesso aos materiais de seu curso inteiramente traduzidos em sua língua e mostrando que a instituição está comprometida com o desenvolvimento e aprendizado dele. Além disso, a ação contribuiu para a observação de um novo estilo de adaptação curricular e metodologia para o ensino remoto de alunos surdos. O trabalho continua em desenvolvimento para aprimorar o serviço e apurar melhores resultados.

Palavras-chave: NAPNE; surdo; acessibilidade; plataforma; aula; curso; libras; língua; intérprete.

¹ Pós-Graduando em Tradução, Interpretação e Docência em Libras. Intérprete/IFB. Email: thiago.tome@outlook.com.br

² Técnico em Informática Industrial. Servidor IFB/ Coordenador de NAPNE. Email: Gilcemar.junior@ifb.edu.br